



ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	8
	3.1 Rendimentos Operacionais	10
	3.2 Gastos	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	16
6	PLANO FINANCEIRO	18
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

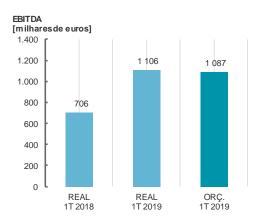


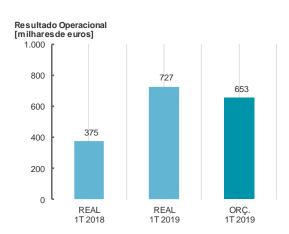
1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 1.º trimestre de 2019, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2019, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

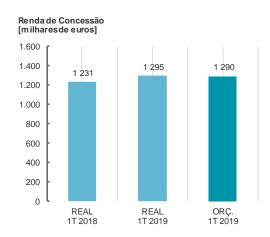
Dos resultados alcançados pela IPT no 1.º trimestre de 2019, destaca-se:

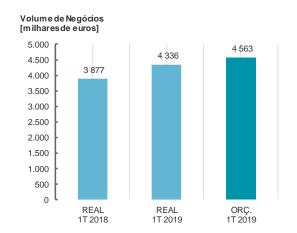
- Volume de Negócios (VN): 4,3 milhões de euros aumento de 12% face ao VN verificado no período homólogo do ano anterior (+ 475 mil euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio de cloudsolutions (+ 666 mil euros), contrabalançado com a diminuição de 18% (- 153 mil euros) do canal técnico rodoviário (CTR). Face ao orçamento, o VN ficou 5% aquém do previsto (- 227 mil euros), devido principalmente à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.
- Gastos Operacionais: 3,6 milhões de euros acima do verificado em igual período do ano anterior (+4%), mas abaixo do previsto em orçamento (-8%). Comparativamente ao ano anterior, para o aumento de 123 mil euros contribuiu essencialmente o crescimento da renda de subconcessão (+ 64 mil euros), fruto do maior VN obtido fora do Grupo IP, e o aumento dos encargos com depreciações e amortizações (+ 48 mil euros).
 - O decréscimo face à estimativa orçamental (- 300 mil euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos gastos com fornecimentos e serviços externos (- 257 mil euros) e depreciações e amortizações (- 55 mil euros).
- EBITDA: 1,1 milhões de euros encontra-se em linha com o previsto no PAO e reflete um crescimento de 57% face ao período homólogo anterior, devido essencialmente ao crescimento no negócio de cloudsolutions.
- Resultado Operacional: 727 mil euros, que compara com o resultado de 375 mil euros no 1.º trimestre de 2018, o que representa um aumento de 352 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional está 11% acima do previsto.











2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – "Rendibilização de ativos para a valorização do serviço". Para o 1.º trimestre de 2019 foram definidos os seguintes objetivos/indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 1T 2019	Real 1T 2019	Desvio valor	Desvio %
	Maximizar receitas IP Telecom	Receitas de IP Telecom (M€) extra- grupo	4,74	5,85	1,11	24%
	(M€) extra-grupo	Rácio Ponderado de Propostas	43,75%	64,0%	20,25%	46%
	Assegurar um posicionamento Rácio de liquidez geral	Rácio de liquidez geral	1,7	1,6	-0,1	-6%
Rendibilização de ativ os para a	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e stakeholders	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes	99,7%	100,0%	0,30%	0,30%
valorização do serviço	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Margem de contribuição residual (M€)	2,3	2,3	0,0	0%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Cy berSecurity - Implementação do SOC - Security Operations Center	Sem monitorização no 1T 2019 Monitorização Semestral			119
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Certificações	Sem monitorização no 1T 2019 Monitorização Semestral			119

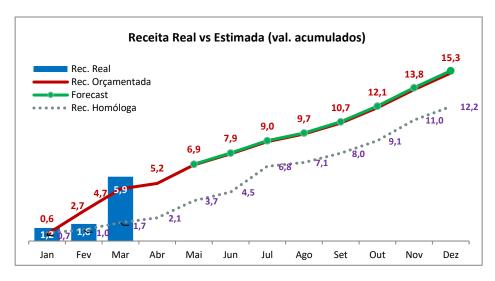
1. Receitas extra-grupo da IPT



Total de receitas no 1.º trimestre de 2019: 5,85 milhões de euros - desvio de 24% (+ 1,1 milhões de euros) face ao previsto, em resultado (i) da antecipação de receitas face à periodicidade definida em orçamento (clientes *wholesale*) e (ii) à obtenção de receitas que estavam previstas terem ocorrido ainda em 2018, compensando a não obtenção de receita em negócios de *cloudsolutions* - faturação foi emitida com 1 mês de atraso face ao previsto em orçamento, atrasando consequentemente a receita.

				M ilhõ es de euro s		
	Receita		Δ	Meta Des		
	mar-18	mar-19	homóloga	m ar-19	Desvio	
Mercado	1,13	3,21	184%	2,09	54%	
CTR	0,54	2,64	388%	2,65	0%	
TOTAL	1,67	5,85	250%	4,74	24%	

O aumento do CTR face ao período homólogo (+ 2,1 milhões de euros) resulta das maiores faturas em 2018 (clientes *wholesale*) terem apenas sido emitidas em abril (em 2019 foram emitidas em janeiro) e ao facto de 2018 ter sido um ano de transição (com menor valor faturado) para o novo tarifário ORIP.



2. Rácio ponderado de propostas

Meta de 43,75% - Rácio Ponderado composto por (i) Rácio de propostas novos clientes 20% (peso 60%) + (ii) Rácio de propostas renovações 95% (Peso 15%) + (iii) Rácio de novas propostas em base instalada 70% (Peso 25%).

- 138 propostas apresentadas no 1.º trimestre de 2018, das quais resultaram 96 contratos.
- O valor das propostas ganhas ascendeu a 5,4 M€ (99,9% respeitante ao Mercado).



		euros
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	5.398.391	2.946.548
Grupo IP	2.000	2.000
Total	5.400.391	2.948.548

Tipologia	Peso	Propostas	1T	Valor (€)
		Ganhas	42	473.067
Carteira	25%	Apresentadas	57	973.819
		Rácio	74%	
		Ganhas	28	2.196.000
Novos Clientes	60%	Apresentadas	55	4.147.090
		Rácio	51%	
		Ganhas	26	279.481
Renovações	15%	Apresentadas	26	279.481
		Rácio	100%	
Rácio Po	nderad	64,0%		



3. Rácio de Liquidez Geral

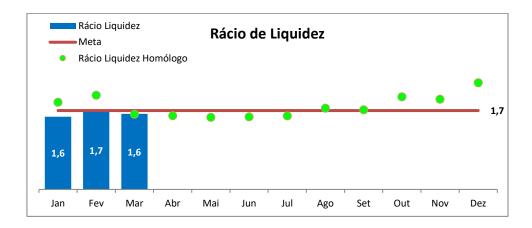
Rácio de Liquidez (1,6) ficou ligeiramente abaixo da meta definida para 2019 (1,7)

Variação face a Dezembro de 2018

Ativo Corrente de 16,6 M€ / Passivo Corrente de 10,2 M€ em mar/19 (1,6) vs Ativo Corrente de 11,7 M€ / Passivo Corrente de 5,1 M€ em dez/18 (2,3):



- Ativo Corrente: + 4,9 M€ face a dez/2018, em resultado essencialmente do aumento da conta de clientes (+ 2,7 M€) e do aumento do saldo em Caixa (+ 1,9 M€);
- Passivo Corrente: + 5,1 M€ face a dez/2018, em resultado essencialmente de + 5 M€ de acréscimos e diferimentos (acréscimos: 1,4 M€ da renda de subconcessão e 159 m€ dos Serviços Partilhados; diferimentos: 3,8 M€ de faturas de FO e 1,7 M€ de faturas de CTR), - 1,9 M€ no saldo de fornecedores e + quase 1 M€ de dividendos ao acionista.



4. Nível de cumprimento dos SLAs

- 100% versus 99,7% estimado acima da meta estabelecida
- Até março de 2019, todos os SLAs apresentaram níveis de serviço de 100%:

Serviço	jan	fev	mar	Média YTD
Tecnologias de informação	100%	100%	100%	100%
Cabos FO	100%	100%	100%	100%
Transmissão	100%	100%	100%	100%
Dados	100%	100%	100%	100%
Voz	100%	100%	100%	100%
Média SLA IPT	100%	100%	100%	100%

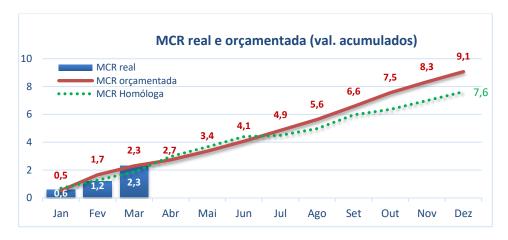




5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A MCR ascendeu a 2,3 M€ no 1.º trimestre de 2019, ficando em linha com o valor estimado, devido à redução dos rendimentos (- 227 mil euros) ter sido quase idêntica à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 250 mil euros):

- Rendimentos: Execução (4,3 M€) inferior em 227 mil euros ao estimado (4,5 M€), devido essencialmente a uma menor execução do VN em Fibra Ótica (- 192 mil euros);
- Gastos (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (1,9 M€) inferior em 250 mil euros ao orçamentado (2,2 M€), devido essencialmente à menor execução de Fornecimentos e Serviços Externos face ao previsto.





3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se no 1.º trimestre de 2019 um acréscimo de 57% no EBITDA comparativamente ao período homólogo anterior, passando de 706 mil euros para 1,1 milhões de euros. Este aumento deve-se essencialmente ao crescimento do volume de negócios de *cloudsolutions*.

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 2% acima do previsto, conforme se apresenta no quadro seguinte:

				unidade	euros
Demonstração do Rendimento Integral	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	3.877.080	4.335.787	4.562.683	-226.897	-5%
Outros rendimentos e ganhos	-16.155	8		8	
Total Rendimentos Operacionais	3.860.924	4.335.795	4.562.683	-226.889	-5%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	18.857	17.345	21.000	-3.655	-17%
Subcontratos	394.663	497.296	517.231	-19.935	-4%
FSE's	679.432	583.966	821.101	-237.135	-29%
Gastos com o pessoal	816.640	829.253	821.373	7.880	1%
Imparidades (perdas/ reversões)					
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	331.353	379.200	434.286	-55.086	-13%
Provisões (aumentos/ reduções)					
Renda de Concessão	1.231.055	1.294.584	1.290.198	4.386	0%
Outros gastos e perdas	14.208	7.741	4.679	3.062	65%
Total Gastos Operacionais	3.486.206	3.609.384	3.909.868	-300.483	-8%
Resultado Operacional	374.718	726.410	652.816	73.594	11%
Perdas Financeiras					
Rendimentos Financeiros					
Resultado Antes de Impostos	374.718	726.410	652.816	73.594	11%
EBITDA	706.070	1.105.610	1.087.101	18.508	2%
CMVMC + FSE+ Pessoal	1.909.591	1.927.860	2.180.705	-252.846	-12%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	49%	44%	48%	-3%	-7%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	14.363	13.107	17.265	-4.157	-24%
Comunicações	6.962	973	1.834	-860	-47%
Frota	105.044	92.702	142.056	-49.354	-35%



No 1.º trimestre de 2019, os Gastos Operacionais registaram um crescimento de 4% face ao período homólogo anterior. Para este aumento (+ 123 mil euros) contribuíram essencialmente os gastos com depreciações e com a renda de subconcessão:

- (i) aumento de 14% nas depreciações e amortizações (+ 48 mil euros), em resultado do volume de investimento ocorrido em 2018;
- (ii) aumento de 5% na renda de subconcessão, em consequência do crescimento do Volume de Negócios obtido fora do Grupo IP, essencialmente devido ao negócio de cloudsolutions.

É importante salientar que cerca de 89% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - Renda de Concessão (36%), Gastos com Pessoal (23%) e Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (30%).

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 8% abaixo do previsto, em resultado essencialmente de encargos inferiores nos Fornecimentos e Serviços Externos e nas Depreciações.

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos foram inferiores ao orçamentado devido essencialmente – 112 mil euros em trabalhos especializados, - 48 mil euros em conservação e reparação e – 41 mil euros em deslocações, estadas e transportes.

Os gastos com depreciações e amortizações ficaram abaixo do previsto em resultado (i) do *forecast* do investimento para 2018, que consubstanciou o orçamento para 2019/2021, ter sido aproximadamente 400 mil euros acima do realizado, (ii) da revisão (alargamento) da vida útil de alguns ativos de imobilizado em final de 2018 e (iii) da reduzida taxa de execução do orçamento de investimento no 1.º trimestre de 2019.

O Volume de Negócios ficou aquém (-5%) do estimado no PAO 2019/2021, essencialmente devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.



3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica;
- Canal Técnico Rodoviário;
- Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS);
- Dados:
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios no 1.º trimestre de 2019 registou um aumento (+ 475 mil euros, correspondendo a + 12%) face a igual período de 2018, em resultado essencialmente do crescimento de 250% do negócio de *cloudsolutions* (+ 666 mil euros), contrabalançando o decréscimo de 18% registado no CTR (- 153 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 5% abaixo do previsto (- 227 mil euros), destacando-se pela descida, em termos absolutos, o negócio de fibra ótica (- 192 mil euros) devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão.

unidade: euro s

	Volume de Negócios	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
S02	Voz	52.595	35.265	44.770	-9.506	-21%
S03	Dados	197.522	177.616	182.576	-4.960	-3%
S04	Fibra Ótica	2.239.770	2.223.589	2.415.678	-192.090	-8%
S05	Transmissão	59.053	60.001	57.405	2.596	5%
S06	Aluguer de Espaços	78.796	74.872	78.541	-3.669	-5%
S08	Mão-de-Obra Especializada					
S14	Canal Técnico Rodoviário	847.797	694.600	650.652	43.948	7%
S15	Housing	134.927	137.376	139.788	-2.412	-2%
S16	Cloudsolutions	266.170	931.831	992.636	-60.805	-6%
S17	SaaS	449	638	638		100%
Total		3.877.080	4.335.787	4.562.683	-226.897	-5%



Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representam cerca de 69% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	3.166.363	2.993.061	3.144.871	-151.810	-5%
Datacenters	401.546	1.069.844	1.133.061	-63.217	-6%
Telecomunicações	309.171	272.882	284.751	-11.870	-4%
Outros	0	0	0	0	
Total	3.877.080	4.335.787	4.562.683	-226.897	-5%

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	1.158.297	1.155.018	1.324.754	-169.736	-13%
Fibra Ótica	917.969	917.969	1.087.705	-169.736	-16%
Datacenters	139.554	152.070	152.070	0	0%
Dados	72.473	60.878	60.878	0	0%
Voz	28.302	24.102	24.102	0	0%
IP Património					
IP Engenharia					
Total	1.158.297	1.155.018	1.324.754	-169.736	-13%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º trimestre de 2019 apresentou um desvio negativo de 13% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário, uma vez que ainda não foi concretizada a revisão do contrato de subconcessão com a IP.



3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º trimestre de 2019, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a aproximadamente 17 mil euros, traduzindo-se num desvio de - 17% face ao previsto em orçamento e numa redução de 8% face a igual período do ano anterior.

unidade: euro					
Materiais	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Materiais	18.857	17.345	21.000	-3.655	-17%
Total	18.857	17.345	21.000	-3.655	-17%

Os gastos com a subcontratação no 1.º trimestre de 2019 registaram um aumento de 26% face ao período homólogo, tendo ficado, contudo, 4% aquém dos gastos previstos em orçamento.

				unic	ade: euros
Subcontratos	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Comunicações	10.386	7.627	14.610	-6.983	-48%
Aluguer de Circuitos Interligação	220	330	1.345	-1.015	-75%
Serviços de Interligação		66.923		66.923	-
Portabilidade - Quotização	1.097	1.590	1.590	0	0%
Conectividade Internet IP	8.515	16.232	10.092	6.140	61%
Aluguer de Circuitos Dados	27.763	32.861	42.654	-9.793	-23%
Infra-estruturas	83.139	95.586	95.717	-131	0%
Aluguer de Circuitos Transmissão	7.557	2.038	7.959	-5.921	-74%
Manutenção/Reparação FO	31.336	149.552	160.215	-10.663	-7%
Co-location CH	5.916	5.084	6.225	-1.141	-18%
Aluguer Espaços	57.121	57.652	57.977	-326	-1%
Sist.Tecn.Informação	135.941	52.294	56.347	-4.053	-7%
Manutenção/Reparação CTR	25.671	9.528	62.500	-52.972	-85%
Total	394.663	497.296	517.231	-19.935	-4%

Em relação ao 1.º trimestre de 2018, o crescimento dos gastos com subcontratos deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com serviços para suporte à atividade de manutenção e fiscalização afeta à Direção de Operação e Manutenção (+ 108 mil euros) e das empreitadas de interligação de Fibra Ótica para cliente externo (+ 67 mil euros). Em sentido contrário, de salientar a redução dos encargos com a componente de Tecnologias de Informação (- 84 mil euros).



Comparativamente ao contemplado no PAO 2019/21, verifica-se uma execução inferior em quase 20 mil euros, com os gastos a serem inferiores ao previsto em todas as tipologias de subcontratos, com exceção para os serviços de interligação e para a conetividade da internet.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º trimestre de 2019, os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) evidenciaram uma diminuição de 14% face ao período homólogo (- 95 mil euros) e um desvio de -29% (- 237 mil euros) face ao previsto em orçamento.

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	283.629	305.313	417.382	-112.069	-27%
Conservação e Reparação	181.042	61.433	109.156	-47.722	-44%
Electricidade Usos Diversos	56.265	58.444	65.713	-7.269	-11%
Rendas de Edificios	31.422	31.714	31.925	-211	-1%
Rendas de Viaturas	37.027	42.269	38.749	3.521	9%
Combustíveis	28.994	20.340	28.718	-8.377	-29%
Portagens	9.189	9.630	45.655	-36.025	-79%
Informática	3.539	7.864	7.185	679	9%
Deslocações e Estadas	2.873	2.522	7.349	-4.828	-66%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	11.576	12.437	22.650	-10.214	-45%
Comunicações	6.962	973	1.834	-860	-47%
Outros FSE's	26.913	31.026	44.787	-13.761	-31%
Total	679.432	583.966	821.101	-237.135	-29%

3.2.3 Gastos com Pessoal

No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, para a elaboração do orçamento para 2019/2021 foram assumidos os mesmos pressupostos existentes para o Grupo IP, nomeadamente quanto à previsível entrada em vigor, no início de 2019, de um novo Acordo Coletivo de Trabalho que abranja a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.

Adicionalmente, e no seguimento das necessidades operacionais de melhoria de níveis de serviço e de negócio, foi considerado em orçamento a incorporação de 6 novos colaboradores a partir de maio de 2019 e de mais 4 colaboradores em 2020, para áreas core da empresa.



Deste modo, o orçamento de pessoal para o triénio 2019-2021 foi concebido, tendo por base a necessidade de reforço do efetivo para 82 trabalhadores em 2019 e para 86 nos anos seguintes.

unidade: euros **Desvio** Real Real Orç. Gastos com Pessoal 2019 1T 2018 1T 2019 1T Orç Gastos Pessoal 813.665 823.520 813.873 9.647 1% Rescisões Formação 2.975 5.733 7.500 -1.767 -24% Total 816.640 829.253 821.373 7.880 1%

A variação dos gastos com pessoal (exceto rescisões e formação) do 1.º trimestre de 2019 face ao período homólogo deveu-se essencialmente ao pagamento de 13,6 mil euros de abonos de prevenção às equipas operacionais afetas ao Departamento de Operação e Manutenção.

A IP Telecom acabou 2018 com um efetivo de 76 colaboradores, encontrando-se em 31 de março de 2019 com 75 colaboradores.

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

O aumento da renda de concessão no 1.º trimestre de 2019 face ao período homólogo (+5%) deve-se essencialmente ao crescimento do Volume de Negócios de *Cloudsolutions* (+ 652 mil euros).

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, quotizações e despesas com garantias bancárias.

unidade: euros Real Real Orç. Desvio Orç. **Outros Gastos e Perdas** 2018 1T 2019 1T 2019 1T Renda de Concessão 1.231.055 1.294.584 1.290.198 4.386 0,3% 40% Outros gastos e perdas 14.208 7.741 4.679 3.062 Total 1.245.263 1.302.325 1.294.877 7.449 1%



4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para o 1.º trimestre de 2019 (719 mil euros) foi projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado através do reforço da fibra ótica.

				unic	lade: euros
Investimento	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	47.979	73.422	718.750	-645.328	-90%

O montante realizado ficou aquém do planeado em 645 mil euros (-90%), tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 10%. Em termos absolutos, os investimentos que tiveram mais impacto na reduzida execução foram as infraestruturas de fibra ótica (FO) - estava previsto executar 510 mil euros, não tendo sido realizado qualquer valor. Excluindo a instalação de cabos de FO, a taxa de execução do investimento situou-se em 35%.

			unidade: euros
Atividade - Descrição	Objeto Analítico	Orçamento 2019_1T	Execução 2019_1T
Equipamentos de teste e medida	1000000029	20.000	1.428
Equipamento Microinformática	1000000036		9.999
Aquisição de Storage	1000000235		46.845
Plano de melhoria da disponibilidade da rede DWDM e Dados (Renovação Rede Transmissão/Dados)	1000000305		5.250
Business Plataform Analytics	1000000343	25.000	9.900
Construção de um novo caminho de cabos Mouriscas - CB	1000000347	450.000	
Instalacao de cabo FO entra a Telvent (ITconic) e FCCN		60.000	
Outros		163.750	
Total		718.750	73.422



5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), em 21 de novembro de 2018, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2019), é estabelecido que "as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados líquidos positivos, prosseguindo em 2019 uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional". A monitorização relativa ao 1.º trimestre de 2019 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2019	_1T	2018_1T	2019_1T/ Orç 2	019_1T	2019_1T/ 20	18_1T
Castos	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
EBITDA	1.105.610	1.087.101	706.070	18.508	2%	399.539	57%
CMVMC	17.345	21.000	18.857	-3.655	-17%	-1.512	-8%
FSE	1.081.263	1.338.332	1.074.094	-257.070	-19%	7.168	1%
Comunicações	973	1.834	6.962	-860	-47%	-5.989	-86%
Deslocações/Estadas	2.522	7.349	2.873	-4.828	-66%	-351	-12%
Ajudas de Custo	12.283	10.755	12.003	1.528	14%	280	2%
Viaturas	92.702	142.056	105.044	-49.354	-35%	-12.342	-12%
Gastos com pessoal	829.253	821.373	816.640	7.880	1%	12.613	2%
dos quais indemnizações	0	0	0	0	-	0	0%
Gastos com estudos, pareceres, projetos e consultoria	5.317	45.725	18.817	-40.408	-88%	-13.500	-72%
Total de Gastos	1.927.860	2.180.705	1.909.591	-252.846	-12%	18.269	1%
Volume de Negócios (VN)	4.335.787	4.562.683	3.877.080	-226.897	-5%	458.707	12%
Peso Gastos no VN (%)	44,5%	47,8%	49,3%	-3,3%	-7%	-5%	-10%
Número de Efetivos	75	76	80	-1	-1%	- 5	-6%
Número de Cargos de Direção	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º viaturas	37	37	36	0	0%	1	3%

- EBITDA Aumento de 57% do 1.º trimestre de 2019 face ao período homólogo anterior, em resultado essencialmente do crescimento do Volume de Negócios de CloudSolutions. Face ao previsto em orçamento, o EBITDA encontra-se em linha com a estimativa.
- EFICIÊNCIA OPERACIONAL Não obstante o aumento dos gastos operacionais (Gastos com CMVMC, FSE e Pessoal) no 1.º trimestre de 2019 face a igual período de 2018, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios registou uma melhoria, apresentando o rácio da eficiência operacional 44,5% no 1.º trimestre de 2019 versus 49,3% no 1.º trimestre de 2018.
- PRC O conjunto dos encargos registados no 1.º trimestre de 2019 com deslocações/ estadas, ajudas de custos e com a frota automóvel ficaram 33% aquém do previsto em



orçamento e 10% abaixo do realizado em igual período de 2018. Estes decréscimos devem-se essencialmente aos menores encargos com viaturas.

• FROTA AUTOMÓVEL – Não obstante o acréscimo de uma viatura à frota automóvel afeta à IPT face ao n.º de viaturas registadas no 1.º trimestre de 2018, de referir o decréscimo dos encargos pelo facto de em 2019 inexistirem recondicionamentos, os quais foram genericamente realizados em 2018. Deste modo, os encargos com a manutenção das viaturas decresceu face ao 1.º trimestre de 2018.

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2018_1T	Real 2019_1T	Orç. 2019_1T	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	37.027	42.269	38.749	3.521	9%
Combustível	28.994	20.340	28.718	-8.377	-29%
Portagens	9.189	9.630	45.655	-36.025	-79%
Manutenção	28.897	2.982	7.250	-4.268	-59%
Seguros		15.437	14.040	1.397	10%
Impostos	139	1.205	64	1.141	1781%
Outros Gastos	797	837	7.580	-6.743	-89%
Total	105.044	92.702	142.056	-49.354	-35%

Das 37 viaturas ao serviço da IP Telecom, 35 são em regime de AOV – aluguer operacional de viaturas, sendo a empresa apenas proprietária de duas viaturas.

- PESSOAL Os gastos com pessoal estão de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho que abrange a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.
- ENDIVIDAMENTO A IP Telecom n\u00e3o tem d\u00edvida financeira, nem se prev\u00e0 que venha
 a ter.



6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom do 1.º trimestre de 2019 apresentam-se no quadro seguinte:

			unic	lade: euros
Deparies	2019_1T Descrição			
Descrição	execução	previsão	valor	%
Cash Flow Operacional (a+b)	2.354.594	2.336.897	17.697	1%
Recebimentos Operacionais (a)	6.726.154	6.297.518	428.636	7%
Grupo IP	875.103	1.559.840	-684.737	-44%
Mercado	5.851.051	4.737.678	1.113.373	24%
Pagamentos Operacionais (b)	-4.371.560	-3.960.621	-410.939	10%
Fornecedores	-1.217.521	-1.323.022	105.501	-8%
Grupo IP	-1.563.041	-1.968.310	405.269	-21%
Pessoal	-654.617	-653.661	-956	0%
Outros (IVA e outros pagamentos)	-936.380	-15.627	-920.753	5892%
Cash flow de Investimento (c+d)	-476.081	-563.882	87.802	-16%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	0%
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	0%
Pagamentos Investimento (d)	-476.081	-563.882	87.802	-16%
Investimento	-476.081	-563.882	87.802	-16%
Dividendos	0	0	0	0%
Cash Flow Total	1.878.513	1.773.014	105.499	6%

O *cash flow* total apresentou um desvio positivo de 6% (+ 105 mil euros) face à estimativa orçamental pelo facto, essencialmente, dos pagamentos resultantes do investimento terem sido 16% inferiores ao previsto.

unidade: eur					
Descrição	2019_1T	2018_1T	Δ homólo 2019_1T - 20	~	
Saldo inicial (DO + Aplicações Financeiras)	6.662.036	12.801.557	-6.139.521	-48%	
Saldo Final (DO + Aplicações Financeiras)	8.540.549	10.541.486	-2.000.937	-19%	



Lisboa, 28 de maio de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo



7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unid		

Ativo	2019_1T	2018_1T
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	5.554.267	4.528.207
Ativos intangíveis	788.814	638.230
Ativos por impostos diferidos	1.136	1.375
	6.344.217	5.167.812
Correntes		
Inventários	202.559	254.420
Clientes cc	6.720.589	7.134.229
Estado e Outros Entes Públicos	121	121
Outros devedores	274.352	238.538
Acrescimos e diferimentos	880.182	717.476
Impostos sobre o rendimento a receber	743	4.777
Caixa e equivalentes de caixa	8.540.550	10.541.486
	16.619.095	18.891.048
Total do Activo	22.963.312	24.058.859
Capital Próprio e Passivo	2019_1T	2018_1T
Capital Próprio		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados		15.000
	12.000.000	12.015.000
Resultado liquido	726.410	374.718
Total do Capital Próprio	12.726.410	12.389.718
Passivo		
Não correntes		
Provisões	27.189	-
Correntes		
Acionistas	1.270.874	3.257.470
Fornecedores e outras contas a pagar		
Estado e Outros Entes Públicos	497.913	600.692
Acrescimos e diferimentos	7.200.664	6.769.867
Fornecedores cc	1.240.262	1.041.112
Imposto sobre o rendimento a pagar		
	8.938.839	8.411.671
Total do Passivo	10.236.902	11.669.141
Total do Capital Próprio e do Passivo	22.963.312	24.058.859



unidade: euros

Rubricas	2019_1T	2018_1T
Vendas e prestações de serviços	4.335.787	3.877.080
Custos das matérias consumidas	(17.345)	(18.857)
Subsídios de exploração	-	(16.276)
Fornecimentos e serviços externos	(1.081.263)	(1.074.094)
Gastos com pessoal	(829.253)	(816.640)
(Imparidades)/ reversões	-	-
Provisões	-	-
Gastos com depreciações e de amortizações	(379.200)	(331.353)
Outros rendimentos	8	121
Outros gastos	(1.302.325)	(1.245.263)
Resultado Operacional	726.410	374.718

